



O PAPEL DO MÉDICO VETERINÁRIO NA GARANTIA DA QUALIDADE E SEGURANÇA EM INDÚSTRIAS FRIGORÍFICAS BOVINAS NO BRASIL

MARCO AURELIO CARNEIRO BATISTA

Introdução: O Brasil é reconhecido mundialmente como o maior exportador de carne bovina, com um consumo médio anual de 36,7 kg por pessoa. Com um rebanho de aproximadamente 234 milhões de bovinos, o país se destaca na produção e comercialização de carne, em âmbito nacional e internacional. Diante disso, a legislação brasileira é rigorosa no controle da qualidade da carne bovina, e quem está no centro de todo o processo é o médico veterinário atuando como fiscal e inspetor para garantir que a lei e a inspeção dos produtos de origem animal seja cumprida. **Objetivo:** Abordar a importância do médico veterinário nas indústrias frigoríficas bovinas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura, utilizadas as plataformas PubMed e Scielo conforme os respectivos critérios de inclusão: língua portuguesa, intervalo de tempo de 2020 a 2025 e relevância do artigo. Utilizaram-se os descritores: Fiscalização, Saúde Pública, Segurança Alimentar. Os critérios de seleção optados foram pesquisas associadas ao tema e os critérios de eliminação corresponderam a artigos que não coincidiam com o propósito do trabalho. **Resultados:** Em primeira análise, dos quatro estudos selecionados, a atuação do médico veterinário assegura que todos os processos, desde a criação do animal até a comercialização do produto final, sejam conduzidos em consonância com as exigências legais e de saúde pública. A sua responsabilidade inicia-se no nascimento do animal na propriedade rural, estendendo-se por todas as fases subsequentes, tanto ante quanto post mortem. Sua função abarca aspectos, como a nutrição animal, o controle sanitário dos rebanhos e do ambiente em que são criados, além da supervisão durante o abate, a manipulação, a conservação, o acondicionamento, a embalagem, o transporte, o depósito e a rotulagem. **Conclusão:** Portanto, o médico veterinário desempenha um papel imprescindível na prevenção de doenças zoonóticas e na garantia de que os produtos de carne animal atendam aos padrões globais de qualidade preconizados. Isso reforça a confiança do consumidor e a reputação do Brasil enquanto fornecedor de alimentos com altos padrões sanitários. Sua atuação é um pilar essencial para a manutenção da saúde pública, determinante para a competitividade do setor nas dinâmicas do mercado global.

Palavras-chave: **SAÚDE PÚBLICA; INSPEÇÃO; FISCALIZAÇÃO**